



Bronislaw Malinowski

★ 1884 † 1942

 Cracóvia, Polônia

 “Os Argonautas do Pacífico Ocidental” (1922)

Fundador da Antropologia Social

Bronislaw Kasper Malinowski foi um antropólogo polaco. É considerado um dos fundadores da antropologia social. Também estabeleceu a pesquisa de campo como elemento fundamental do estudo antropológico.





Lévi-Strauss

★ 1908 † 2009

🇧🇪 Bruxelas, Bélgica

📖 “Tristes trópicos” (1955)

Antropólogo estruturalista

Claude Lévi-Strauss foi um antropólogo, professor e filósofo. É considerado o fundador da antropologia estruturalista em meados da década de 1950 e um dos grandes intelectuais do século XX.





Darcy Ribeiro

★ 1922 † 1997

🇧🇷 Montes Claros, Brasil

📖 “O Povo Brasileiro” (1955)

Intelectual e idealizador de espaços de educação

Darcy Ribeiro foi um antropólogo, escritor e político brasileiro conhecido por suas pesquisas com comunidades indígenas e por seu envolvimento político em projetos educacionais. Foi o idealizador da UENF que hoje o homenageia: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.





Lélia Gonzalez

★ 1935 † 1994

 Belo Horizonte, Brasil

 “Lugar de Negro” (1982)

Militante e intelectual carismática

Lélia Gonzalez foi professora, antropóloga, intelectual e militante ativa na criação do Movimento Negro Unificado (MNU). Suas pesquisas sobre as questões raciais e de gênero influenciam fortemente o campo das Ciências Sociais no Brasil.





Margaret Mead

★ 1901 † 1978

 Filadélfia, EUA

 “Sexo e temperamento em três sociedades primitivas” (1935)

Pioneira nos estudos de relações de gênero

Margaret Mead foi uma antropóloga norte-americana reconhecida por demonstrar, através de suas pesquisas de campo, a influência da cultura sobre o comportamento. Ela argumenta que a diferenciação de personalidades entre os sexos não é biológica, mas cultural.





Marilyn Strathern

★ 1941

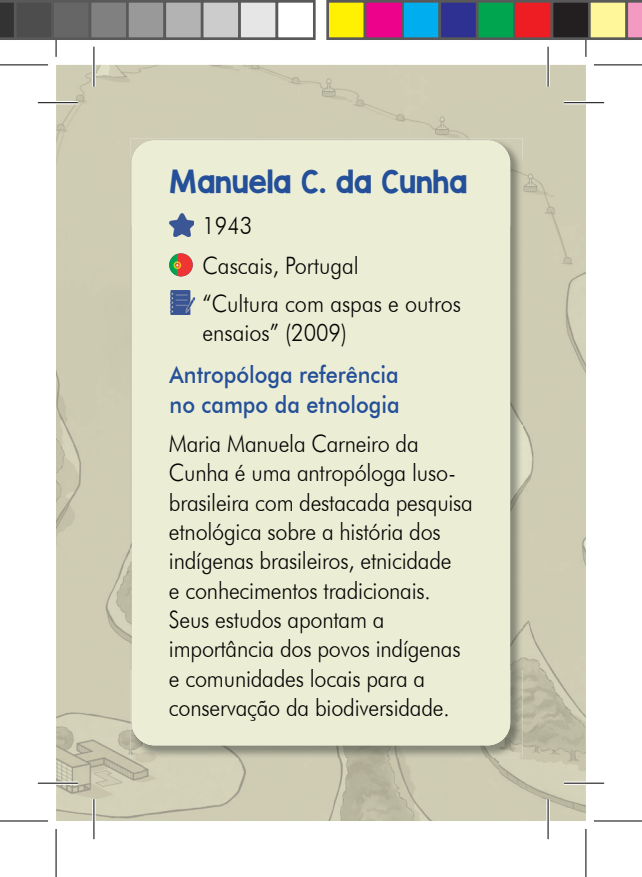
🇬🇧 Bromley, Inglaterra

📖 “O gênero da dádiva” (1988)

Antropóloga feminista

Marilyn Strathern nasceu no Reino Unido e fez trabalho de campo na Papua-Nova Guiné. Desenvolveu reflexões originais sobre as relações de gênero que influenciaram e transformaram a antropologia.





Manuela C. da Cunha

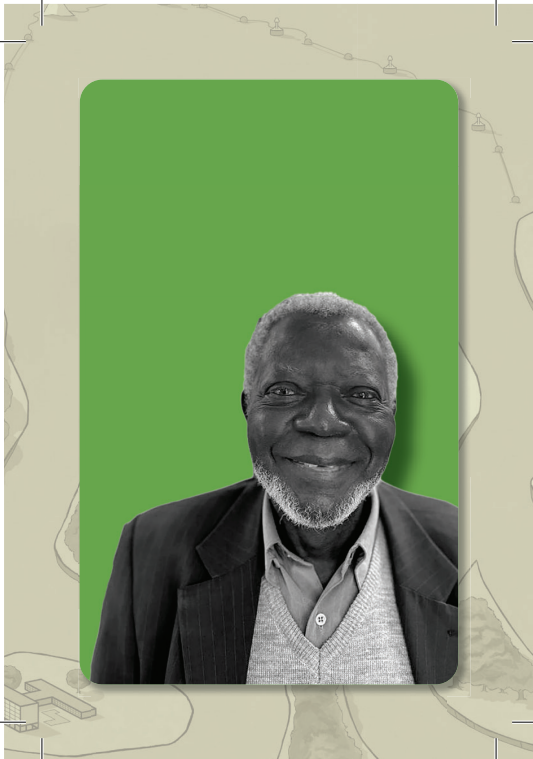
★ 1943

 Cascais, Portugal

 “Cultura com aspas e outros ensaios” (2009)

Antropóloga referência no campo da etnologia

Maria Manuela Carneiro da Cunha é uma antropóloga luso-brasileira com destacada pesquisa etnológica sobre a história dos indígenas brasileiros, etnicidade e conhecimentos tradicionais. Seus estudos apontam a importância dos povos indígenas e comunidades locais para a conservação da biodiversidade.





Kabengele Munanga

★ 1942

 Bakwa Kalonji, Congo

 “Rediscutindo a mestiçagem”
(1999)

Desmistificou a suposta democracia racial brasileira

Kabengele nasceu no Congo, mas se naturalizou brasileiro. Intelectual negro engajado no debate nacional em defesa das cotas e políticas afirmativas, foi professor e pesquisador em importantes instituições do nosso país. Em suas obras, argumenta que o Brasil é um país racista, criticando a ideia de democracia racial.